

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO ACERCA DO CONHECIMENTO E DA PRÁTICA

Relatoria: FRANCISCO EDUARDO VIANA BRITO
Danelle da Silva Nascimento

Autores: FELIPE TAVARES DUAILIBE
GIBÉRCIA LOPES SOARES
Jéssica da Silva Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A anticoncepção na adolescência é um fenômeno marcado por características próprias a esta fase do desenvolvimento humano. O uso de métodos anticoncepcionais na adolescência, em especial à anticoncepção de emergência, está associado em sua grande maioria ao desconhecimento sobre os métodos de contracepção. Com base nesse enfoque realizou-se o presente estudo com o objetivo de refletir sobre o conhecimento e a prática dos adolescentes quanto à anticoncepção de emergência. Trata-se de um estudo do tipo reflexivo realizado por meio de estudos publicados acerca do tema nos últimos cinco anos, em literatura nacional, disponibilizada nas bases de dados BDENF, LILACS e ADOLEC. As fases de leitura, síntese e reflexão foram realizadas no período de janeiro a Abril de 2012. Os enfoques da reflexão foram conhecimentos e práticas de adolescentes acerca da anticoncepção de emergência. Percebe-se que os adolescentes dialogam mais sobre sexo, em sua maioria com amigos, colegas de convívio diário, professores e em menor proporção com os pais, porém, essa temática é debatida apenas na superficialidade, não havendo um imperioso debate relacionado aos cuidados necessários antes do início da vida sexual e do conhecimento adequado sobre métodos anticoncepcionais, levando o adolescente a recorrer a anticoncepção de emergência. Percebe-se que o adolescente não se encontra preparado para assumir essa responsabilidade, considerando a imaturidade e a inexperiência acerca do tema. Assim, a atitude tomada nessas situações será a principal responsável pelos riscos a que os adolescentes estarão sujeitos. Estudos demonstram que o conhecimento de adolescentes a respeito da anticoncepção de emergência é deficiente, fazendo assim com que esses adolescentes a partir de um conhecimento precário, tenham uma prática inadequada. Fatores como o grau de escolaridade e a renda interferem para que os mesmos iniciem precocemente a atividade sexual sem a proteção necessária, levando-os muitas vezes a recorrerem a anticoncepção de emergência. Conclui-se assim que a adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano em que o sujeito encontra barreiras no campo cognitivo e psicossocial sofrendo influências socioculturais, familiares e pessoais que em muitas oportunidades podem levar o adolescente a tomar decisões impensadas no âmbito sexual.